

LIMA, Antônio Buarque de

*magistrado; min. STJ 1889-1890; min. STF 1891.

Antônio Buarque de Lima nasceu no engenho de Sambá, na comarca de Porto Calvo, interior da província de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1820, filho de José Inácio Buarque e de Maria José Lima Buarque.

Recebeu o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito de Olinda em 1841. Ingressou na magistratura no ano seguinte, ao ser nomeado promotor público da 5ª comarca da cidade de São Paulo. Em maio de 1844 tornou-se juiz municipal e de órfãos do termo de Sorocaba e, em 1846, dos termos reunidos de Porto Calvo e Porto das Pedras. De volta à sede da província em 1850, foi nomeado terceiro suplente de juiz municipal. Ali permaneceu até 1854, quando foi nomeado juiz municipal e de órfãos dos termos reunidos de Bragança e Atibaia. Em 1855, foi nomeado juiz de direito da comarca de Carolina, na província do Maranhão, sendo daí removido, no mesmo cargo, para Boa Vista, em junho de 1860, e para Caruaru, em Pernambuco, em outubro de 1867.

Durante a Guerra do Paraguai, estando no exercício da magistratura no interior da província de Pernambuco, organizou batalhões de voluntários da pátria e, à frente deles, marchou para Recife, a fim de que os contingentes fossem embarcados rumo ao Prata. Em julho de 1874 foi nomeado desembargador da Relação de Belém do Pará e nessa corte exerceu os cargos de presidente e procurador da coroa. Foi removido daí para a Relação de Pernambuco, em outubro de 1879.

Por decreto de maio 1889, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) do Império, preenchendo a vaga aberta em decorrência da aposentadoria do visconde de Jari. Tomou posse na corte em junho seguinte. Com a proclamação da República, foi automaticamente nomeado para o Supremo Tribunal Federal (STF), corte constitucional criada em outubro de 1890 nos moldes da Suprema Corte norte-americana. Instalado o novo órgão em fevereiro de 1891, praticamente não chegou a atuar, por ter sido aposentado um mês depois.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 6 de setembro de 1899.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.